

Câmara Técnica de Dermatologia do CFM avança na defesa do ato médico e no debate técnico sobre o uso do fenol

2024

A Câmara Técnica de Dermatologia do Conselho Federal de Medicina reuniu-se nesta terça-feira (27) para deliberar sobre temas estratégicos para a especialidade, com destaque para o uso médico do fenol e para a regulamentação do ato médico dermatológico.

Na abertura da reunião, a coordenadora da Câmara Técnica, Yáscara Lages, apresentou informe sobre encontro institucional realizado no final do ano passado entre o CFM e a presidência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no qual foi debatida a RDC nº 3.600/2024, que proibiu o uso do fenol para fins médicos no Brasil.

Durante a reunião com a Anvisa, o CFM sustentou que o fenol, quando utilizado exclusivamente por médicos, em ambientes controlados e com protocolos assistenciais rigorosos, é um insumo seguro, eficaz e de baixo custo, com aplicações consolidadas na dermatologia.

De acordo com a conselheira Yáscara Lages, o presidente da Anvisa, Leandro Safatle, comprometeu-se a analisar tecnicamente a demanda e sinalizou a possibilidade de solução regulatória com a regulamentação médica pelo CFM seguida de adequação sanitária pela Anvisa.

Outro ponto central da pauta foi o debate sobre a regulamentação do ato médico dermatológico a fim de proteger a segurança do paciente e assegurar a qualidade assistencial.

Na ocasião, a coordenação reforçou a mobilização da classe para o IV Fórum de Defesa do Ato Médico, que ocorrerá em 11 de março, em Florianópolis, destacando a importância do engajamento dos dermatologistas na defesa institucional da especialidade e da medicina.

Participaram da reunião, além da coordenadora, os dermatologistas Eliandre Palermo, Vicente Oliveira, Mônica Zechmeister Berg, Regina Oliveira Carneiro, Maria do Socorro Ventura Silva Lins, Sérgio Palma, Pedro Dantas Oliveira, Carolina Costa, Shaylla Malta Purim e Gabriel Teixeira Gontijo.

A Câmara Técnica de Dermatologia reafirmou seu compromisso com a defesa do ato médico, a segurança do paciente e a regulação responsável do exercício da dermatologia no Brasil.

Webinar do CFM vai debater o papel do diretor técnico na segurança do paciente

O Conselho Federal de Medicina (CFM) vai realizar na tarde da próxima terça-feira (3 de fevereiro) o I Webinar de Administração em Saúde da autarquia, que terá como tema central “O papel do diretor técnico nas políticas e práticas para segurança do paciente”. O evento será realizado em conjunto com a Câmara Técnica de Segurança do Paciente.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas [AQUI](#). Podem participar médicos e estudantes de medicina. A programação do encontro é acessível na página do webinar, acessível em [I Webinar de Administração em Saúde do Conselho Federal de Medicina](#).

A coordenadora da Câmara Técnica, conselheira federal Maíra Dantas, explica que o webinar será uma oportunidade única para debater o papel do médico como administrador em instituições de saúde, assim como sua responsabilidade em defesa das boas práticas assistenciais. “As últimas resoluções do CFM têm ressaltado o papel do diretor técnico nas instituições de saúde como guardião da ética e da organização dos serviços. Porém, é imprescindível fortalecer o protagonismo do diretor médico para que essas Resoluções sejam cumpridas”, argumenta.

“Além disso, temos de fortalecer o papel do médico como gestor, seja em estabelecimentos públicos ou na saúde suplementar, e como defensor público do sistema de saúde como um todo” enfatiza. Na avaliação de Maíra Dantas, a ativação da Câmara Técnica de Administração em Saúde vai ampliar as possibilidades de melhoria da gestão por meio da atuação médica.

Maíra Dantas destaca que a principal preocupação da Câmara Técnica é qualificar as lideranças médicas para que sejam oferecidas as melhores práticas organizacionais. “Tanto é assim, que convidamos a Câmara Técnica de Segurança do Paciente, coordenada pelo conselheiro Domingos Sávio, para participar conjuntamente dessa iniciativa e contribuir com sugestões que tornem o ato médico mais seguro”, adianta.

A primeira mesa redonda vai debater o tema “Desafios na interação entre a governança clínica e a governança corporativa” e a segunda mesa redonda debaterá os “Desafios estruturais para qualidade e segurança assistencial” seguida de um momento para debates.

Fonte: [Portal CFM](#), em 28.01.2026.